

**Título 77**

Carta ao primo Francisco Alves , fazendo  
longe relato sôbre o Ceará. [Fortaleza , 1859].

I – 28 , 1, 74 A

*Quarta no  
29, vol,  
abrindo o  
Diário*

*(1909)*

Primo

Lembra-se de que nos despedimos à bordo no dia 26 de janeiro quase ao meio-dia, logo que o vapor começou a mexer-se descemos para o almôço, servido profusamente com ares de banquete = o jantar foi <sup>depois das</sup> ~~às~~ 4 horas = direi já que em tôda a viagem fomos muito bem tratados, (bem entendido as nossas custas, *cada um concorrer* com 100 mil para a festa). De manhã lá ia à cama ainda uma enorme ~~picara~~ xícara de café, e às vêzes chocolate = as 9 horas soava o almôço abanquetado, fiambres, galinhas, desfiados, assados, <sup>(de vários pratos)</sup> arroz, etc.. patos, figos, nozes, queijo <sup>leica</sup> de bondres (01), azeitonas, conservas, vinhos do porto de Lisboa, tinto e branco, bordeaux, frutas laranjas, bananas e chá, no fim pão, bolachas = vários doces.

1-1 ||

ou 1)

~~Às 3 desta~~ Depois do meio-dia cerveja = as 3 horas o jantar, com o mesmo aparato que para o almôço mas mais vario = as 9 horas chá com tôdos seus necessários = já vê que não passava mal =

Mas ~~o episódio~~ episódio me desviou um pouco. Como ia dizendo, saindo da barra, demos um último adeus ao Rio, começando a costear, passando por Maria, suas ilhas, seus montes, não sem saudade de minha parte, que me dera alguma saudade = e ~~antes~~ Maria estava frente a frente com Cabo Frio, de má catadura. De noite perdemos a <sup>de vista</sup> serra, de manhã só vimos água e ar = e o ~~vento~~ nordeste soprava com certa fôrça, agitando as águas, de sorte que algum dos nossos começou a enjoar, mas isso ~~era~~ <sup>não era</sup> comigo; assim andamos o dia de 5ª feira e 6ª mas nesse último avistamos de manhã a nossa esquerda, e a 4 ou 5 leguas de distância uns vultos com ~~ondas~~ <sup>belas</sup> 2 ou 3 corôas de pedras, onde reben-tava o mar; são pertences aos afamados Arolhos = no sábadó pelas 10 mais ou menos avistava-se terra em baixo, e não longe, e ~~ap~~ 1 hora vimos já pela prôa branquejar alguns edificios da cidade da Bahia, e que pareciam surgir do mar = descemos para jantar e quando subimos para o toldo, estávamos já em frente da cidade que ~~debruça~~ <sup>debruça</sup> debruça bonita e faceira pelas encostadas a seus montes, . . . . as casas de frondosas mangueiras e de elegantes coqueiros - fundeamos, e fomos logo visitados, e nos ~~afrontamos~~

21

1-1 ||

11

1

para ir a terra = às 5 horas desembarcamos no cais da Praça do Comércio <sup>de Paris</sup> ~~de Paris~~ que me era já conhecido; mas agora está muito melhorado = grande parte do casario velho mui altos, foram substituídos por quadros de bonitos prédios, regulares, um pequeno mas bonito . . . . . Na cidade baixa ~~tem~~ subimos por uma ladeira ( não sei se da Preguiça) muito mais suavemente do que o fiz <sup>em</sup> ~~em~~ <sup>28</sup> = tem-se melhorado muito as calçadas, e passeios = chegamos ao Largo do Paço, que tem d'um lado o Palácio do Governo a esquerda o edifício da cadeia <sup>(sic)</sup>, em arcadas <sup>inferiores</sup> = e em frente d'oste o Colégio dos Jesuítas que hoje é Hospital e Escola de Medicina.

Estávamos na cidade alta = passamos pelo do Palácio e fomos a Prada do Teatro, onde tencionávamos comprar bilhetes para essa noite = mas o achamos fechado, = O edifício do Teatro que quando aí passei não estava concluído o está hoje, e tem em frente uma linda fonte(chafariz) de mármore, que remata por uma estátua, que a alguns parece ser a de José Bonifácio, com efeito está vestida de *bleca*, mas . . . . . não lhe convém, e o mais admirável é que ninguém <sup>deu</sup> ~~deu~~ <sup>questionei</sup> ~~questionei~~ <sup>na praça</sup>, e depois nas casas <sup>mãe</sup> ~~mãe~~ <sup>deu</sup> quem ela representa = ha mais outro chafariz de mármore e de bom gosto dos quais vimos 3 = é um grande melhoramento para essa cidade, onde a água de beber era escassa e difícil = Em frente do teatro ha uma hospedaria, única da cidade; é tal que não achamos <sup>já</sup> lugar <sup>nem</sup> para uma pessoa, e nos resignavamos a ir dormir a bordo; mas aí encontramos ~~um~~ <sup>um</sup> dos engenheiros da comissão, que devia <sup>dever</sup> ~~dever~~ <sup>tomar</sup> na Bahia, ~~onde~~ ~~um~~ ~~moço~~ ~~engenheiro~~, e que devia ir e filhos ~~também~~ ~~conheço~~, e nos convidou para irmos a sua casa, éramos então eu Manoel, e Coutinho, etc. <sup>com</sup> ~~com~~ <sup>sua mãe</sup>, ~~mulher casada com~~ ~~este moço é filho da Bahia~~, ~~um~~ ~~homem~~ ~~casado~~ ~~com~~ ~~negócios~~ ~~a~~ ~~família~~ que está no Rio; fomos recebidos por esta gente com o melhor agasalho possível, veio logo cerveja, e daí <sup>a</sup> ~~a~~ pouco fomos levados a casa do jantar, eram já 6 horas, a senhora fez as honras da mesa d'uma maneira elegante, e desembaraçada, colocando-me a sua direita e Manoel à esquerda = era o jantar a francesa a senhora tinha estado em Paris → = As 7 horas acabou o jantar; <sup>descobrimos</sup> ~~descobrimos~~ <sup>sobre</sup> o que fazíamos se <sup>voltar</sup> ~~voltamos~~ para bordo, ou ir dormir em casa d'um amigo ~~de~~ <sup>de</sup> ~~boitinho~~ e adotamos <sup>este</sup> ~~este~~ partido; mas eu



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

1

[Tinha de visitar] <sup>quei' aproveitar o tempo e ir fazer uma visita</sup> ao Desembargador José Joaquim Casado com uma filha do Governador do Rio de Janeiro, éramos conhecidos antigos = fomos pois para lá o nosso amigo recebeu-nos com os braços abertos. Sua Senhora, D. Cândida, que já não é o que foi me apresentou seus filhos e filhas = fiz subir as nossas companhias que haviam ficado na praça, levaram-nos para outro salão e tua de suas filhas foi para o piano tocar as lés mundanas = Serviu-nos o chá, e conversa vai, conversa vem, mostrou toda a sua casa que é um belo palacete de 2 andares feito para seu retiro, o tempo correu suavemente e tão ligeiro que quando demos acôrdo, eram 11 horas quando de lá saímos, já não era tempo de irmos dormir na casa em que tencionavamos = mas onde? não era já tempo de voltar para bordo; o Dr. Castro insistiu para irmos

[Pensamos, não querendo ainda incomodar. Porém os donos nos acudiram]



dormiu numa casa em via ----- e  
aceitamos

[e subiram ao 2º andar bem a  
Sorella, e dormimos lá -----  
para sairmos cedo]

[sem que nos percebessem, mas  
qual, apenas chegaram.]

para lá fomos e a Sra. foi mesmo  
ao 2º andar mas -----, onde  
dormimos bem, muito confortavelmente;

e ao romper do dia q<sup>uando</sup> queramos  
descer sosseiros para o primeiro andar  
encontramos na escada uma Rapariga  
com bandeja de café e bis-  
cuits = Fomos para bordo, onde  
almocamos e depois tomamos uma  
espécie de bote, que se usa na Ba-  
hia, e fomos desembarcar em  
Bonfim, era domingo e dia  
da festa desse lugar; para  
onde havia concorrido grande  
número de famílias da Terra =



o dia estava lindo, <sup>bem que um</sup> pouco quente = o adro e campo da Igreja estava com ar festivo e embandado = era 11 horas e havia ainda pouca gente, exceto da baixa classe que olu para a Igreja, que é um [templo] bonito, e as quitandinhas de doce que rodeavam a Igreja [que foi a ~~uma~~ em que <sup>pod</sup> entrar] = O Gonçalves Dias nos conduziu a uma casa de seu conhecimento, era uma família Boiteau e uma das filhas da casa, formosa e elegante, [conversadora] e ~~uma~~ engraçada, casada [logo ver] com um <sup>son-</sup>gento, que [não estava] <sup>[a fazer contraste]</sup> não me parece feito para ela [com ela]. = tinha estado em França onde o Gonçalves Dias, havia feito conhecimento, fomos servi-



dos de cerveja, e refrescos  
 conversou-se por algo importante |  
 ai perto reside o Dr. Rebou-  
 cas, lente de Botânica da Es-  
 cola de Medicina da Bahia,  
 e meu condiscipulo em Paris,  
~~Phi~~ pois visita-lo, e apenas ~~est~~  
 va com elle alguns minutos; habita  
 ai em uma casa grande de so-  
 brado, com sua familia. [refres-  
 cos com licors]. — Quando  
 dai saímos era ~~o~~ quasi meiodia,  
 [mas de uma hora], o sol  
 estava quente = ainda não  
 havia muito da festa, e o  
 nosso vapor devia largar as  
 5 horas, deixamos pois o sitio  
 e seu festo  
 para bordo e as 4 horas o  
 vapor [põe-se em movimento]  
 entra a mover-se, e desfilavamos



ao longo da cidade com ~~mar~~  
 de ~~sempre~~ sempre lindos e agora  
 dáveis ~~que~~ que a luz ~~em~~ em bela  
 tarde abrihantava; o mar  
 balançava-se majestosamente, e  
 estava [remeado] disseminado de  
 [de toda a tarde] que lhe dava  
 muita vida = passamos logo  
 a pintoresca Itapua =  
 se estendia pela costa  
 os alvos cômodos de areia, que  
semelham lençóis, mas praias  
 e triste e sem vida = 0  
Razo = assim brandamente  
balançados (a vista), repositando pela  
 de  
 estivermos no toldo  
 até anoitecer.  
 No dia seguinte amanheci  
 tendo o mar por



e o céu por abóboda, em  
toda a sua profundidade e majesto-  
sa. Uma brisa forte de Nordeste  
agitava o mar, ex sacada  
o navio desagradavelmente. =  
de noite sem haver terra, que é  
bom, vimos fumos pelo interior,  
— que era das queimadas.

[No outro dia entre 8 e 10 ho-  
ras vimos a nossa esquerda  
uns vulcões como cortes de —  
onde rebentava o mar, eram  
os afamados Abrolhos, = e  
estavam distantes algumas li-  
guas.]

Dormimos e acordamos com  
um dia turvo e chuvoso e  
pela primeira vez = mas esta  
vez fomos enfrente de Pernambuco  
[que parecia surgir do  
mar] ou forse pelo aspecto



do dia [ Canasco ] ou porque ~~o~~  
na realidade a entrada da Bahia é  
mais vistosa que a de Pernambuco  
bueno, não me foi esta a impres-  
são que eu contava receber,  
[segundo as] por informes que tinha.  
Não queria dizer, que o \_\_\_\_\_

Olinda situada num outeiro,  
nas terras beleza [ ~~com~~ <sup>em</sup> seus ar-  
vores verde ---- ] mas o pano-  
rama da Bahia me parece su-  
perior = Logo porém que se  
entra dentro do porto obra  
admirável da natureza, por  
de a rua de um para  
\_\_\_\_\_, que se toca quasi  
com a mão os edifícios da  
cidade — e que se está separa  
dos do mar o largo



por um cordão de rochas a flor d'á-  
gua e que com algumas obras  
de arte de passagem [parques]  
por cima; e quando se vê o  
mar, rugindo fora e lançando  
por cima desse mar

— d'agua — e dentro  
~~do~~ navios em completo repouso  
—, nas se com a agente  
— de o admirar; e penso  
que a entrada, nas seja mais  
ampla e mais segura.

Erão 8 horas quando o vapor  
fundeou; e depois do almô-  
ço saltamos em terra, corre-  
mos algumas ruas comerciais  
do Recife, atravessamos o  
beberibe pela parte de Reci-  
fe; corremos o baixos de  
Santo Antônio, e passamos pelo rio



Capitaneado, que tem duas longas pontes, ao bairro da Boa Vista — O bairro do Recife é de grande comércio, e nisso permanece ~~boa~~ vantagem a Bahia, onde há mais movimento [e negócios] — Os \_\_\_\_\_ girando por meio da multidão de gentes, e de \_\_\_\_\_ aumentam a balbúrdia]. Os bairros de Santo Antônio e Boa Vista são ~~melhores~~, mas mais longas, mais diretas, e \_\_\_\_\_ das melhores \_\_\_\_\_ médias, muitos deles ~~médias~~ ~~nas~~ ~~lojas~~, porém ficam longe das do nosso Rio — as ruas da Boa Vista e Santo Antônio são \_\_\_\_\_

e já bastante deterioradas, as  
do Recife são algumas —  
e outras calcadas de pedra  
irregulares e ~~em~~ muito  
mal estado; mas as casas  
são — de largura e altas  
paralelas de tijolo; mas também  
está em grande parte estas  
desconjugadas, e as vezes formam  
apenas que não deixam  
de ser prumadas; em alguns  
~~deuses passadas~~ são de  
lagedos de pedra e largas =  
A Mãe d'Aurora no bairro  
de Santo Antônio e ao lado  
do Capiberibe, larga de 30  
a 40 braças — do ponto  
de — com lindos casarios  
[entre a — dos ] = O pala-  
cio de Dom Barreto do  
outro lado do rio. O palácio



do Presidente \_\_\_\_\_ que mais  
pequeno que o nosso e de muito  
melhor gosto.

Mais para baixo a casa de deten-  
ção \_\_\_\_\_, ainda não  
concluído; bem do \_\_\_\_\_ e segura,  
de dois andares de \_\_\_\_\_, e que  
é \_\_\_\_\_ o próximo de trabalho. = do lado  
oposto a este o hospital?  
de Pedro Segundo que não pude-  
mos ( \_\_\_\_\_ ) ver \_\_\_\_\_ isto

de a esta rua um lindo pros-  
pecto e grande magnificência. =

Pernambuco <sup>1915</sup> atrá ~~essa~~ pelos  
seus rios, e é uma sorte de Vene-  
za, e por isso uma das nossas  
cidades mais belas e singulares.

Tendo percorrido algumas ruas  
destes bairros, nos encontramos

4 fonos à uma cocheira (~~que~~  
que a única) e alugamos por 15 mil  
uma caleça premiando por 2  
Cavalinhos nos gordos <sup>mas fortes</sup> e vivos; e sai-  
mos da cidade por belo caminho  
em linha reta todo nivelado e várias  
pequenas pontes, pela extensão de 2  
leguas = ali o rio Cachangá, onde  
há uma ponte suspensa de ferro, ou  
antes de arame. Neste lugar há  
há alguns engenhos, que me foi  
possível ir ver = passando a  
ponte de ferro (objeto que ai nos liber)  
apeamos em uma sorte de hotel,  
e uma casa terrea de campo, ha-  
bitada por uns senhores alemaes onde  
tomamos cerveja e outros refrescos,  
e lavamos o rostro = parado  
para, hora voltamos = e com  
aporta de um pequeno engenho que  
estava moendo, dirigimo-nos para lá e



fomos à casa do Ro — — que se  
 achava ~~o~~ no Engenho para lá nos  
 dirigimos e ele nos recebeu a fim de  
 e sem cerimonia = é um homem  
 zarrão; trazava calça de brim, pale-  
 to de muito ————— camisa  
 de preguinhas com abotoaduras  
 de bulhantes. O Engenho era d'um  
 aspecto triste = era um grande  
 telheiro aberto pelos lados a  
 casa do engenho cujas moendas de  
 ferro horizontais eram ————— por  
 uns Catalinhos pequeninos e não ma-  
 gnos = seguia-se outro telheiro a  
 outro, fechado por paredes —————  
 estava ————— taxos ————— e fomos fixa-  
 dos no meio do ————— tudo tosco  
 enivel —————; no entanto o homem  
 pactava de persuiri belas safras e bom  
 açúcar. Ofereceu caldo e garapa.  
 Saímos e chegando a Cidade qua-  
 si as dez horas fomos tomar um  
 banho (a casa de banho é toda





mar e escuro como breu, não  
 sem alguns de \_\_\_\_\_ porto,  
 \_\_\_\_\_ como centros \_\_\_\_\_ tomamos  
 um \_\_\_\_\_ português em seu  
 bote; iam em meia viagem  
 quando sentimos cair ao mar  
 um vulto, era o pobre homem,  
 que ia ao leme, debatia-se, e  
 quando \_\_\_\_\_ = voltou o bote e  
 o fomos tossar, cheios de alguá  
 e de susto ao entrar exclamei:  
 eu sei muito mas o que temi  
 era ser comido pelos tubarões,  
 que ~~ho~~ há aqui muito! Che-  
 gamos a bordo estava tudo no  
 mais soège, já tomado o chá,  
 mas dormiam; outros \_\_\_\_\_ = e  
 grande \_\_\_\_\_ =  
 \_\_\_\_\_, e nos deitamos = No  
 dia seguinte 2 de fevereiro nos  
 preparamos para ir visitar o  
 Presidente (Conselheiro Saraiva)

que nas vésperas nos haviam convidado  
para almoçar com elle = Emam 9  
horas nos metemos no escalar a sa-  
ber Eu o Gabaglia, e o Soares  
= de ————— e fomos  
pelo rio acima até passando  
por baixo das pontes do Capife-  
rube, e fomos desembarcar no  
caes no lugar do Palacio. =  
O Presidente que era novo conhe-  
cido (de quando foi Ministro) nos  
recebeu mui afável deu-nos exe-  
lente almoço, tendo a mesa  
decorado de vasos de flores e  
frutos = mostrou-nos todo o  
Palacio e nos despedimos dele  
pelas 11 horas = ao sairmos  
do Palacio achamos fora o  
Dr. Costinho com os nosso,  
estudou no Rio, sobrinho de  
Barão de Boa Vista, e que é en-  
genheiro civil da Província, em  
uma calça?, que me tomou  
e saímos da Cidade por caminho  
diversos do do ontem, na me



= ~~pararam~~ <sup>paramos</sup> por uma bonita chácara  
 casas de bom gosto, alguns me-  
 lhores que as garantidas do Rio  
 de Janeiro = paramos na do Sr. Au-  
 gusto de Oliveira, pernambucano ins-  
 truído, e rico, e que é atualmente  
 deputado geral (creio eu) a sua casa  
 é um verdadeiro palacete = mas ele,  
 que é solteiro, não vive nela, mas  
 em um sobradete por detrás, talvez  
 a casa onde viveu sempre antes de  
 construir este novo; estava ali em  
 sua liberdade quando lá chegamos;  
 o engenheiro que nos conduziu era  
 seu parente e nós levou a sua  
 favorita habitação, desceu e veio nos  
 mostrar a sua casa, cujas salas  
 são amplas e muito bem decoradas,  
 em móveis, painéis, retratos, pianos, etc.,  
 talvez um pouco \_\_\_\_\_ = levou  
 à sala de jantar, cuja mesa estava  
 já com copos e pratos, e de vários  
 doces pernambucanos, (muito) \_\_\_\_\_

de frutas, vinhos e licores, vários e  
frios, etc., depois de nos confortar-  
mos = levou-nos a mostrar o seu  
jardim, e o seu imenso pomar =  
e ~~surfin~~ conduziu ao seu solarite  
onde vive tudo com arseio, e gosto,  
biblioteca = escritaninhas = e  
mobiliã de gosto ~~e~~ quarto = e  
aqui a sua residência favorita = eram  
mais de 1 hora [quasi duas horas] quando  
nos despedimos dele, que nos convidou  
para jantar-nos, mas o vapor devia  
partir as 4 horas, e aqui colhemos  
aquelas sementes que lá mandei  
distribuir = e é unicamente pela  
curiosidade do ~~o~~ fruto, que parece  
uma cobra, chegamos a cidade  
e nos dirigimos para o nosso restaurante  
francês = jantamos as pernas, mas  
quando desciamos recebemos re-  
cado de que a bordo nos  
esperam e já se havia acendido  
a caldeia apressando-nos em  
barcamos, e quando saltamos a  
bordo largou logo o vapor = eram  
4 horas.



Logo que saímos do porto nos rece-  
beu o mar que não é para graças, o Te-  
cantius brincava sôbre as ondas que nos  
não deixava ~~por o pé~~ um ramo verde =  
passamos logo o cabo de Santo Agos-  
tinho, e durante a noite a costa do  
Parnaíba, se não me engano = Acoi-  
damos com vistas de terra num longo  
e \_\_\_\_\_ era para a costa do  
Rio Grande do Norte ou [Alagoas?],  
fomos nos aproximando das seras e  
entramos no Canal de São Roque aqui  
o mar pôso tomou-se mais acomodado,  
tinha eutás a terra a vista e quasi sem  
me mui próxima, não eram sem <sup>191</sup> cimbros  
de areias com árvores copadas soltas,  
e de vez em quando um capão de  
Palmeiras, que cobria uma povoação  
de palhocas; e não deixava de ser  
pitoresco em um lugar Tauros, que  
~~tem~~ ~~uma~~ ~~ponta~~ vimos, ~~uma~~ igreja  
junto a um densas ~~montanhas~~ povoações = mas  
já quasi ao sair do Canal, passamos  
por um densos \_\_\_\_\_, já mais civilizados

Com muitas casas de telhas, algumas  
caídas e envidracadas, ~~nome~~,  
escapado de mim [caíçara, nos disseram  
que se chamam] = muitas ganga-  
das vagam pelo mar, era de pesca-  
dores que chegam, eu que saem  
um destes chegou a falar e ~~no~~  
vend~~eu~~ alguns peixes.

Ao anoitecer estávamos diante  
de Maceió! com o

Logo que saí do Canal cáimos  
no mar muito

só farol, que nos alumina até  
além das 9 horas algum mais —  
que o anterior = Toda a

do — avistamos edifi-  
cios, eu mas — os pude ver.

Toda a noite fomos provavel-  
mente sacudidos = e amanha  
avistando o farol de Mucuripe e  
alguns edificios da cidade de Fortaleza,  
o céu estava carregado, e —  
das terras havia chovenos.



= Foi para nós uma feliz coincidência, a da nossa chegada com a das chuvas de inverno, que são a salvação desta Província como os trabalhos do Nilo no Egito.

É para este pobre um dia festivo o das primeiras chuvas.

Fomos-nos aproximadamente do porto, que não é porto mas uma enseada, onde o mar se quebra em todo o \_\_\_\_\_ do \_\_\_\_\_ com mais ou menos força.

O farol ~~foi~~ foi sinal para a cidade da chegada do vapor com um trio de canhãs?; para a vida do práctico, sem o qual há risco em aproximar-se navio de certo calado, mas nada de práctico, do vapor deu-se também um trio, a nada o bruto se movia e eramos obrigados a descrever ziguezagues na barra, até que enfim

aparece o polinure. Tinha havia  
questões de competência que causa a  
demora.

Enfim aterramos = e não tardou  
em chegar <sup>em</sup> algumas jangadas a  
bordo. Ah., meu amigo? O que são  
estes véculos? aquáticos, e de alto  
mar? meio — paos toscos, reunidos  
por umas 3 travessas, empilhados como  
ponteiras de gaiola = um mastro —  
com uma vela 3 angular, um banqui-  
nho, ou antes, uma táboa segura  
com 4 pés — como os de um  
—, e fincados nos paos da  
jangada e 2 ou 3 homens mal  
trajados = — boia,  
—, e está sempre  
meio submersa, o próprio banqui-  
nho e a cada instante coberto pela  
onda, pois era esta barbaria que  
um pobre homem vestindo de caracó  
calças pretas e botinas, devia ir apre-  
sentar-se ao presidente.



E era este <sup>seu</sup> criado como presidente da Comissão que primeiro se devia —  
coisa, o exaltamento do espírito a vista do lugar e terra da nossa viagem o prospecto da cidade que é bonito, e um certo romanesco asfaltado da passagem nos deu coragem, e com a cara alegre, e riso nos lábios atreui-me ao tal bomquinho, não sei, certa emoção; ia como dizia o Dr. Lagos, que como — mais infeliz = iam, agarrados a um gancho que há para isso junto ao banco; solta-se a vela, e o nosso barco corta as ondas, que de continuarmos, lambicam os pés, estávamos — = Éramos observador de bordo e o éramos também de terra, por muita gente na praia a distância que tínhamos a percorrer era muito maior do que a que é no Rio de Janeiro, a banda de Santos = Mas de tudo o que mais nos pôs em susto foi a chegada a praia por cima do rolo do mar = mas apenas tivemos água a meus pés-na, e a jangada estendeu-se na areia; muitos horrores [come

ram] vieram de terra a receber-nos nos ombros; blue como no Rio se passa suas cheias =

Na praia achamos cavalgadas, que nos manda o presidente = e um cortejo ~~para~~ nos acompanhar de alguns engenheiros; e empregados; quando iam montar cai um bom chuva, e nos recolhemos todos a uma palhoca de pescadores na praia, uma que havia algumas mulheres; eu atuei-me a uma rede, e me balançaram que se fosse velho na Terra. = enfim parou a chuva, chegaram os animais, e o Engenheiro frances o Senhor Berthot nos oferecer o seu pequeno e lindo cavalo, partimos para palácio, uns poucos de cavalheiros. O presidente recebeu-nos muito bem convidando-nos para almoçar, como se o tivesse feito, citou-nos para o jantar as 5 horas; era quasi meio dia; fomos logo ver a casa que nos estava reservada = e de lá fomos para bordo; estava comnosco mais o co-



mandante do Tocantins — O embarque e partida da jangada, da praia, tem também sua curiosidade e seus perigos, pela porta na aréa espera pelo rolo de mar que a vent<sup>ha</sup> suspende, e entã empunada pelos jangadeiros = veja que brincadeira; enfim depois de muitos — quebrados ~~na~~ praia, e em nossas pernas, suspende-se a coisa, e viajamos para o vapor = 1ª netã viagem em um balanço da vela, o chapéu do laço foi <sup>ao</sup> mar, ~~chapeu~~ <sup>môdo</sup> do — = A bordo era grande a balburdia com o desembarque de <sup>na</sup> bagagem, e de gente, que foram em uma <sup>barca</sup> da alfândega e desembarcaram em uma sorte de ponte, onde a carga e descarga dos poucos navios de comércio que aqui vêm, e agitando o mar para baixo da ponte, faz entã desembarque também per<sup>o</sup>roso e perigoso; os que foudon

ai acharam melhor ser suspenderos pelo  
quindarte ~~nas~~ nas baías e volumes.

Erão quatro horas da tarde quando nós  
íamos apresentar para umos ao jantar do Pre-  
sidente, e entab e' que nos vimos em gran-  
de embaraco \_\_\_\_\_ na terra, nas  
tinham ajistado uma fangada para  
nos ir buscar, e a hora que era as  
fangadas estávam em beni, o Sis. fangadas  
Por balancando - se em suas rêdes; e  
o mar com mare' de enchente estava  
muito agitado. = Que faremos?  
= Algumas fangadas que se reco-  
lham da pesca, nas queiram che-  
gar ao vapor por mais sinais que  
lhes fizeremos.

Contrariados quanto se pode ser,  
e já sem esperanças, fomos para a  
mesa de bordo; mal acabavamos quan-  
do se anunciou a chegada de  
uma a bordo corremos com alvoro-  
ço, vinha mandada por algum dos  
que passaram por nós e não che-  
gariam. = Meu amigo era a  
fangada a mais fangada que  
aqui vi = pequena, desconjuntada  
= e manobrada por 3 diabos,

que nos atropelavam durante o trânsito com gritos e com movimentos e com quedas que davam a cada passo. Enfim estávamos com os medidos. Acabamos de restar nos com quem ia jantar à palácio = entretanto (era eu e o Dr. Lagos) a merce dos 4 — vagamos os meio do atrapalhados e surdos = mas quando iam chegando à praia é que conhecemos a imprudência o mar fazia ondas medonhas, o LAGOS com o coração — gime os para meio, que se viu perigo voltarem para bordo, mas eles eram surdos = eu ia agarrado ao gancho colado, e enfraído quando a coisa tinha seu tanto de medonho; chegados enfim a cima do rolo enorme de mar que ia arrebentando na praia, por uma falsa manobra, a gangada atravessou e aderiu, por um tub que não viamos de lado; ao meu companheiro que ia desse lado escorregou o pé da banquinha e ficou pendura do pelos braços, gritando miser-

— e tendo água até a cintura = mais isto foi obra d'um instante, e achamos cobertores de água — estendidos na praia, e os joguei.

lançados ao mar com água pela cintura nos tomou ao ombro — Esta visão de bordo e de tema forte da praia causou um momento de

felizmente não passou de susto e de bando, eu não sei como me sustive em pé, meque-  
lhado até quasi meia perna —  
não dei uma palavra, não fiz  
um gesto, estava petrificado.

Vê em que estado nos apre-  
sentamos ao Palácio onde esta-  
vam já — todos nossos compa-  
rteiros, [e varias pessoas da —]  
observando-nos do terrado, enqun-  
to subiamos a ladeira. Le-  
vamos o negocio de galhofa, o  
LAGOS tinha ja visto de a si do  
susto = e felizmente podia ter  
~~seja~~ pelo do presidente que  
lhe deu sapatos e calçados para  
mudar, eu não aceitei nada,  
porque só tinha botas, meias e

dos — e ceroulas  
umidas = Eram já mais de 6  
horas, felizmente não nos fizemos  
esperar porque jantou-se as  
7 horas = — para  
a terra, havia na mesa duas  
senhoras uma e umbrada do  
presidente — a mulher estava debru-  
te = Em paz — jantamos  
e depois chegaram mais al-  
gumas pessoas = conversou-  
se e tomou-se chá, e nos  
despedimos para a casa o  
que nos era destinada depois  
das 9 horas da noite.

Agora — História,  
e fica para outra vez. Esta nar-  
ração torna-se atajalhada vai  
feita [de noite e depois] de um  
por isso deve ter suas muitas fal-  
tas — serve para quem não estava presente.

Lembranças a sua \_\_\_\_\_  
 Joaq<sup>m</sup> = aos Senhores do

---

A D. está chovendo  
 muito e são 8 h e \_\_\_\_\_ do  
 dia

11 de março

Diga ao Luís que lhe não  
 escrevo para ele não dar o  
 trabalho de responder = que  
 sei e' p<sup>a</sup> \_\_\_\_\_.

O embrulho de plantas de  
 De Candolle, \_\_\_\_\_ que não  
 foi pela Secretaria procure  
 o Consulado da Suíça e ve-  
 ja se o querem mandar para  
 Genebra = e enfim \_\_\_\_\_

que procure o Capanema e  
 com ele combine o modo  
 de o enviar = e se for  
 necessário fazer alguma  
 despesa entenda-se como mais

↳ Antônio.

Lembranças a sua  
aos Senhores  
AD. esta chovendo muito  
e são 8 h e aia 11











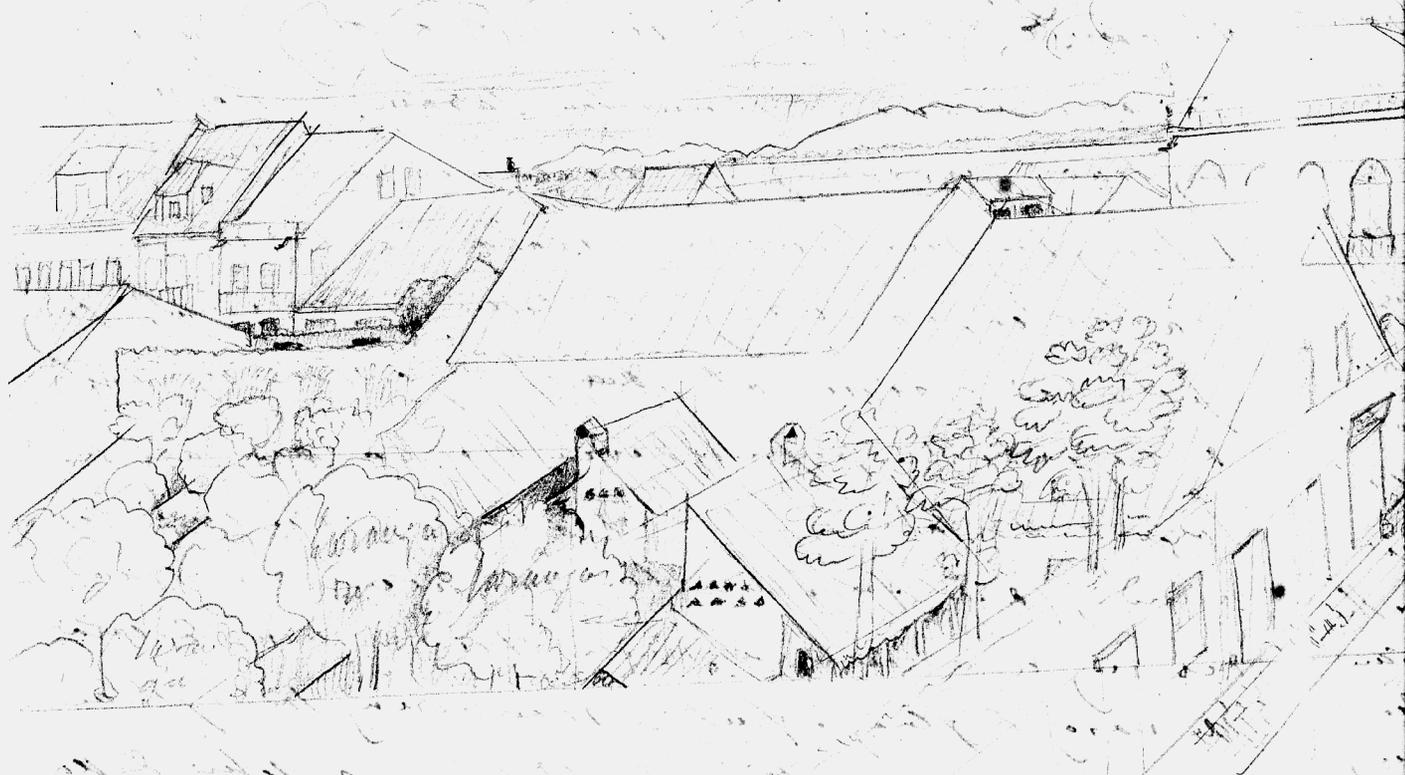
de mar larg, per un cord de rochet, a flo d'au  
ex. en alqz obz d'arte de popaz <sup>pepaz</sup> per ciun, eg.  
se ve o mar rugind for itancau <sup>devenuqz</sup> per ciun de p. nu  
catadrajaf d'age cor. cum, e dentu o navz en un  
pilot repozu, nu e cam aigent de admirar, e per  
q. a entrad, nu sje nuqz amplu, nuqz de gura.

Era o h. qd. o vapor pundeor, e depoz d'alura, totu  
nuqz en tora, covanz alqz scz comereis, e Pe  
cipe, a travanz o bobrite pila puz de Respi;  
covanz o buze d. S. Astoria, e popanz puz re  
cipit d'rib, q. ten d'ez lung puz, as buze  
de Pru Britz = o buze de Respi de grand  
comereis, e nuqz Pernambuco lere vuzbuze ad  
hine and ho vuzbuze nev. vuzbuze <sup>chafar = or vuzbuze anura</sup>  
gura <sup>nuqz de multu d'agent e de gura</sup> "nuqz aboluzi  
tu e de Pru Britz de multu, nuqz nuqz larg, nuqz  
d'rentu, e gura de d'vuzbuze egad puz, ut  
d'ly nuqz = b'ly loz, nuqz fic loz, in  
o vuzbuze = as nuqz de Pru Britz d'ant  
Astoria sus macadenu, e gura de d'vuzbuze  
as de Respi nuqz nuqz macadenu e vuzbuze calad, e  
puz, e irregular, e nuqz nuqz nuqz, nuqz cam  
nuqz puz de larg <sup>e alu</sup> puz de tipol; nuqz nuqz nuqz  
nuqz puz nuqz de vuzbuze, e vuzbuze puz  
puz q. nuqz de d'vuzbuze puz, e alqz nuqz  
puz de larg, e larg = it d'vuzbuze  
de d'vuzbuze nuqz de Astoria, e alu de capitol  
larg de 30 a ho nuqz cam nuqz puz de nuqz  
cu l'vuzbuze Casario <sup>nuqz aqz</sup> = o puz de d'vuzbuze  
de d'vuzbuze de d'vuzbuze de d'vuzbuze de d'vuzbuze  
q. nuqz, puz q. nuqz de d'vuzbuze de d'vuzbuze

May 1<sup>o</sup> bring a Card of Introduction received of  
cis, and concluded; in dittoibus, signum  
de dno, andery, de pring accidit, of the off  
cing & trobth & d. - d. tad oppunt aert o  
i. knap? d. Pedro de J. <sup>from over</sup> ~~see~~ pedon de p  
dun. ita de aerta seen in land prospect  
e.g.d. magnificum - Per vambu atuep  
paly sug ring i. un sort d. Dinen, eperip  
nun by nup adady man, billy emingulan  
Terd percont algy ring dity burry, nuz gu  
Aug 4 ofun d. un cocheine (cheig acun)  
caluzing postul. un coleta, p. adid pu  
2. casabiky nuz gurdy nuz paly e bry; e dte  
nuz de cid per billy casuunt in lirk reet  
td nuz dte e nuz puz nuz penty, pul exten  
d 2 nuz - atie d. Pri Caachango, ond k un  
punt suspens d. feto, acunty k arame  
neste lugar k algy enjunt, q. un for pupire  
in ver - pupire opunt d. feto, object of alu nuz  
lwor) apenay in un sort de kotal, i. un car  
pote d. camp, habita pu uny duntay allony  
unde formay sarviz e dity refary, e lavay  
o rorte = pupire un ten veltay = e un pupire  
un part d. un pif. e agunty of estave nuz dte  
dirigimay p. li = fuz d. un d. Proposit of  
d. actian un luy. p. li nuz dirigimay e dte nuz  
reut apul e ten ceramoy i. un km d. dte  
nuz avo calid bii, palati, d. ad. sup chilen

7  
Carnipid purgiant, cu abstruor d' brikhutz  
o' Eng. vru d' un aspect trest - vru cu grade  
folheri abut p'ly fad, a cau d' inghly, cu gij  
moudu, d' f' d' m' h'is' d' h' er. f' d' p' r' u' g' cau d' h'  
why p' r' u' g' i' n' g' e' m' r' e' a' g' y' - = s' e' g' u' i' a' t' i' o' n' e' h'  
th' e' i' r' o' u' t' r' e' ; f' e' c' h' e' d' p' r' e' p' a' r' e' d' - e' n' d' e' t' e' r' p' o' r' t'  
f' a' i' n' g' d' e' i' f' r' u' g' f' r' e' a' d' ; m' o' u' e' d' e' t' e' r' ; f' u' d' o' f' o' u' r'  
i' n' d' e' b' a' c' e' d' i' n' e' u' s' t' a' n' d' o' h' u' m' f' a' c' t' u' r' e' d' i' f' f' e' r' e' n' t'  
b' e' l' l' y' s' a' f' e' i' t' o' u' a' p' u' - . o' f' f' e' r' e' n' c' e' c' a' l' d' i' g' a' r' o' p'  
f' l' a' s' h' i' n' g' - e' c' h' e' g' a' d' a' t' e' d' q' u' a' s' i' a' r' d' i' n' g' h' e' n' g'  
f' i' n' g' f' o' r' a' m' l' a' n' k' (a' c' a' n' d' P' a' u' l' e' t' i' d'  
p' r' e' m' i' n' g' l' e' y' ; e' b' e' a' p' e' d' o' f' d' e' f' e' n' s' e'  
o' f' j' o' u' r' n' a' l' d' e' P' e' r' n' a' n' t' e' d' e' f' r' a' n' c' e' d' a' h' i' f' r' u' g' j' o' u' r' n' a' l'  
i' n' m' e' o' r' d' i' n' a' r' i' c' a' u' s' e' d' e' p' a' r' t' i' n' s' t' a' n' t' e'  
p' u' r' u' g' s' e' n' t' i' n' g' f' r' a' n' c' e' ; (h' e' m' o' r' i' t' e' d' e' m' e' r'  
r' e' d' u' c' t' a' g' m' a' t' r' i' x' ) . D' e' y' i' n' g' d' e' j' o' u' r' n' a' l'  
f' o' r' m' a' n' g' d' e' n' o' r' o' c' a' l' e' s' t' e' f' r' u' g' a' t' o' l' i' n' d' e'  
p' a' s' s' a' d' p' e' r' m' i' t' t' e' r' e' a' t' e' r' e' d' o' b' e' p' u' b' l' i' c'  
i' n' g' o' r' m' a' n' g' ; t' a' l' e' d' e' l' e' y' d' e' c' o' m' p' r' e' h' e' n' s' i' o' n'  
o' l' o' n' d' a' p' e' r' t' e' m' o' n' e' n' t' e' i' n' c' i' d' e' n' t' d' e' c' a' y'  
o' t' h' e' r' ; m' y' t' u' e' i' n' b' r' e' t' e' m' p' t' o' = g' r' a' n' d' i' s'  
o' u' b' l' i' t' e' r' i' t' e' = v' o' l' t' a' g' e' e' c' h' e' g' a' a' l' d' e' n'  
n' o' i' t' = e' k' a' r' a' d' a' l' g' u' n' d' a' m' u' r' e' p' e' r' o' g' a' l' g' e' n' e' r' i' g'  
n' o' s' e' y' t' i' n' k' d' e' c' o' m' p' r' e' h' e' n' s' i' o' n' e' l' l' e' r' i' g' e' p' o' s' s' e'  
q' u' i' d' e' c' a' e' y' n' a' a' d' e' a' n' g' i' s' t' o' b' r' e' y' g' e' n'  
e' n' d' i' n' i' s' p' a' t' o' r' ; e' f' r' u' g' o' b' i' g' e' d' a' i' i' a' a' l' g' u' n'  
d' e' y' ; p' a' s' s' a' d' p' e' r' m' i' t' t' e' r' e' d' e' c' a' f' e' r' ; t' o' b' e' e' s' t' e' a' d' ; a'  
b' e' i' n' e' m' a' r' i' c' u' r' o' c' o' m' b' r' e' a' ; n' o' s' e' n' a' l' g' u' n'  
d' e' n' i' s' p' a' t' o' r' ; e' a' n' c' u' s' t' a' n' t' i' n' t' o' m' o' r' e' e' n' a' r' r' a' y'



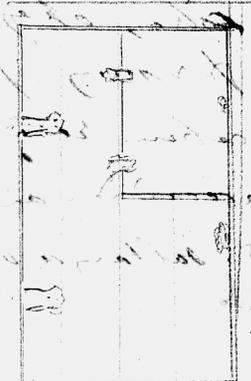
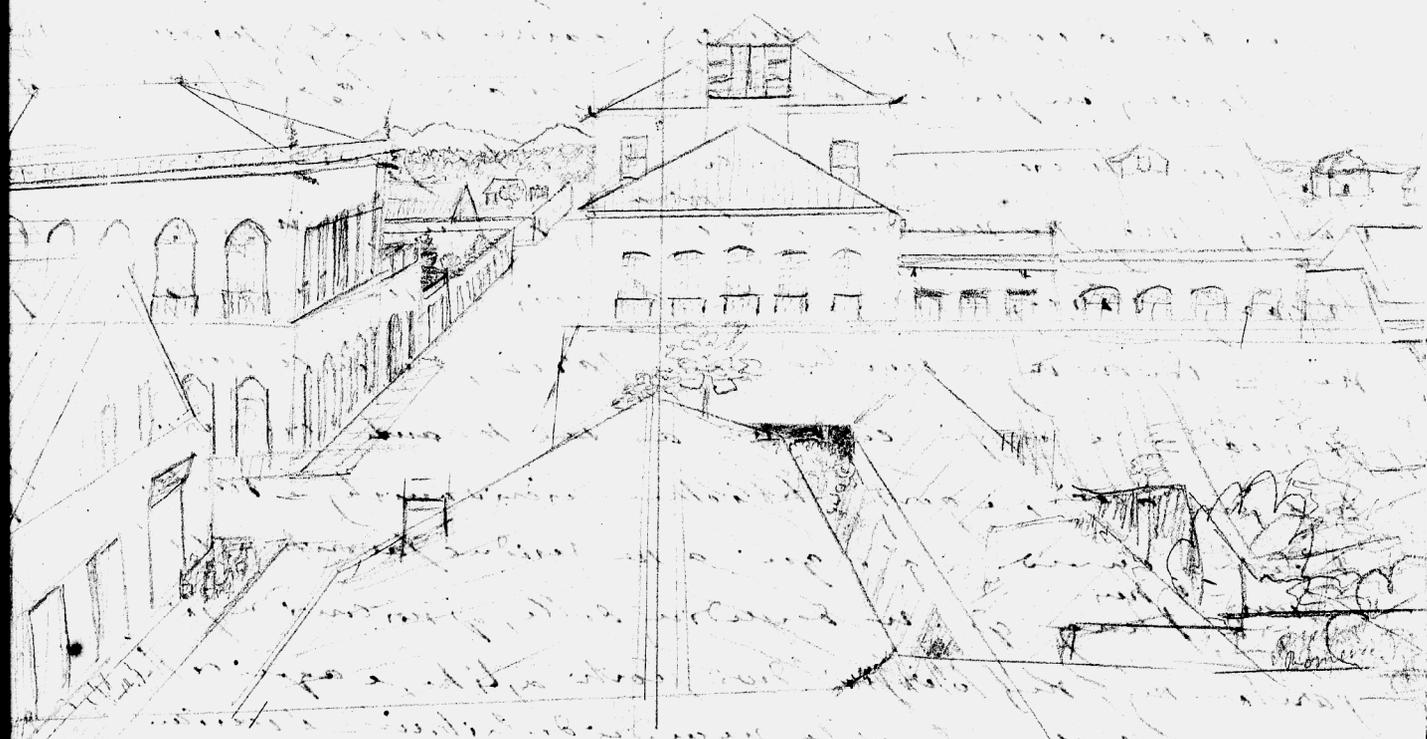


141

141

Comp. de  
de G. de  
Moray  
de B. de  
de B. de  
de C. de

de A. de



porta de

porta de

porta de



4 = Logo of sailing de peate un receb mare g) mare  
 pe un gram, o Turantia brincar saba ar ondy g) un  
 de vicio pe o pe a ran vord - pofony log a cab d  
 Surti At yto, e de vant a noit, a corte d  
 O Parantibio. acun una sepi = According  
 am vith d terre sine longu em tres - oraj  
 a cut d de Gond d d'ort, fany agropi  
 mund d serrey e entray in Canal de S. Puzo  
 aqui o mar pures br nonu uny acunudo,  
 traha sub a terra a vith equari. angy  
 unu p'ovim, nu era san canby de areay  
 can arondy copady solby d ver en queub  
 un Capa de Palmeiro, q) cohi un peo  
 v'aci d pathocig, e sin dex av d'or p'itoru  
 to un un - lugar Toury, q) tin un p'ut v'icay  
 unu Igrij - junk a un d'ey p'iv'ay = may  
 ja quasi a vith d Canal p'ofony, pu  
 un d'ey p'evoy, ja may civilizad / un vith can  
 a folk, algy caid, e unidraey, <sup>caicara, ny</sup> to un  
 dicoy q) e skunno  
 un edajade de men = un jangady v'ogio  
 p'ut mar, un d' p'ercady q) chigo, d' q) tohi  
 un d'oty chigo a fol e un v'ende, algy p'evoy  
 d' amother p'ipaway d'ant de Maceli. Kowey  
 Logo q) p'ut d Canal caim un mar ut  
 de Harbl, q) un alume atd all d'g 9 h. algy  
 un d'abolon q) o auter = tod a  
 un d'um de pud. avitun ed'fay, un un a p'ud de  
 Tod a noit fony horivelme. facidid) = canante

BIBLIOTECA SECCAO

avritand a general de Maurice, calgeu coriza  
de cad de Botaleg, o Cas. intai Corregdo, epudu  
dy Perry haviu chevoiz = Foi per unu unu  
Felix comenduci, a du ses chego com a dy  
Chuvy de unvern, q' sa' a satiazi. Deute Pa  
vina cum a trambaduna de Nite su Egypte.

E' p'ca ut p'be un dia festivo, o dy perimey  
Chuvy =

Tommy aproximad de p'cto, q' sea e p'nd  
nuy un eusead, and onur se qucha entad  
o amobk de p'ctai com may or may forca

Aptas o phard fer si nod q' a cad or chego  
de v'p'u am un tiro de cancha; p' a v'nd a  
pratici, sen o q' h'ca r'ca u aproximad u  
nuy de cest calad, nuy mad de prati, de  
v'p'u de u tambu un tiro, a mad o butk  
nuy a v'ny obigadoz a l'creva d'raz,  
no baki, al' q' enfi appare o p'ctineve, h'nt  
haviu q'antoz de competencia, q' causa a demu

Empie aforrem = e ma' tardo en chegari  
algun j'anzad, a bord. Ah. om amiq. 'o q'  
sa' etez vehiculy agenti q' de alk mar. p'ca  
demid p'ag h'co, reunid p'ny q' t'v'ny, ent  
ad, cum p'ntuiz de q'aroh = un mastro b'nd  
cum un veh. P'anzell, un b'nguint, a nuy un  
taboa seque cum 4 per o m'ldoz cum o de un  
tripei, e p'ncid, dy p'ag o j'anz e 2 o 3 h'ny  
mal trajad = Esth t'anzubora boia, en anto  
mi bolter, e esth s'nyua meis submeru, opri  
per b'nguint a a cad un'nt cobut pel ond

10  
povij ere nesto <sup>barbarism</sup> ~~giga~~ of our noble Commonwealth  
de laim coloy proty & budy dicit in appresson  
me n a presidente. E era ut des cred con  
president de can imp e q. primem de duri avon  
hual. Mas non sic, a novidade de coisa, exp  
altamente de espirito a vith de ligur etera de  
sup vragu e propent de cidad q. i. b. o. i. b.  
e un certo commando aralhojido de papage  
nos des coraza, e un o. carac alyza, crisi ny  
labig atirei un a tal banyinh, no sea cert  
emoco; in com. v. d. d. d. q. com v. v. v. v. v.  
infelis = iamy agarrad a hu gauch q. f. p. p. p.  
ep. jank a bauer, soltan a cech, e no p. b. a. r.  
cut ar ordy, q. de cuti me ny tambro or per, etc  
vany fosa. - Erany obredy de bords, e erany  
tambro de terra, per int. gente no prain; adistm  
ai q. t. i. k. u. a. p. e. r. e. m. e. r. e. t. a. g. y. a. g.  
hu n. d. i. d. p. e. n. t. e. a. b. e. r. e. d. t. a. n. t. y. = May de tad ay  
may nos per un buch fi a chya a p. r. i. a. p. r. o. c. e. d. i. m. e. n. t.  
roli de Mar = May apeny hieny ago a meim per  
no, e a jangad estende-se na terra; int. heny  
cover  
viera de terra a receberny nos, p. m. t. y. b. u. r. e. m. e. n. t. y.  
me dio se prop a muy etic =

NO. 11. 11. 11.  
SECCAO DE MES.

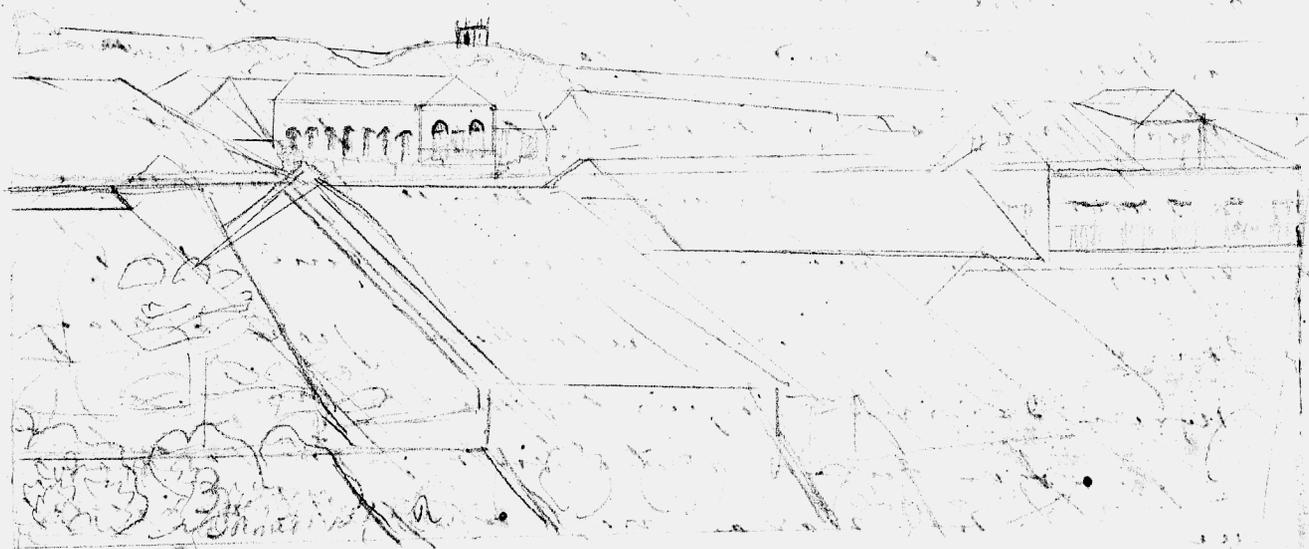
Na prain achany cav al g. d. y. q. no m. m. m. m. m.  
o presidente = e un cuty q. in accompan. de algy  
ingenheir, o empregad; q. idny m. m. m. m. m. m. m.  
br chweir, e un recotny d. d. a. u. n. e. p. e. t. t. o. r. e. d.  
m. m. m. m. p. r. e. i. n. m. y. h. a. v. i. a. l. g. y. m. u. t. t. h. e. n. y. i. n. a. t. r. e. i. n.  
a m. t. e. d. e. m. e. b. a. l. a. n. c. a. q. d. e. f. p. v. e. t. h. e. r. e. t. o. r. e. =

empresario a duas cheias de amarelo, e o Euzenhu  
frangit. Perthes me offerece o despojo de  
vindo curado, partindo para pedras, um pouco de  
cathin = o Presidente recebeu no bar, com um  
um pouco de amarelo, e um pouco de verde, e um pouco de  
ao 5 horas, era quasi meio dia, um pouco de verde  
of um pouco de verde = e de la para si: budo, um  
ei curado, um pouco de amarelo e de Torcaubing = O limbo  
que e portid de jangade, do praca, tem tambem  
curiosidade e perigo, alla posto in area expa publico  
de mar q' acento suspender, e esta expa  
pelo jangadeiro = veja q' brincadeira, em si depois de  
meio dia que hady suspensa, e em expa perigo, sug  
pender-se a coisa, e o vapor = ja neste  
viagem em um balanco de vito, o Chepe de Lago  
foi ao mar, chepe novo de treize = e budo em  
gand e balburda com o desembarque de bagagem, e  
deput, q' foi para a barca de Alfandega de  
barca em um corte de pont, onde ~~deput~~ a carga de carga  
de perigo de mar e de curado q' acento, a acento  
de mar per budo de pont per aut de amarelo e budo  
sua e perigo, or q' foi para a barca de mar  
pender-se q' o gindat de mar e de budo, e o budo.

Era quatro horas do tarde q' um ianq' acento  
pe. um acento de Presidente, e um ianq' um  
um ianq' um budo, budo em terra, sua  
budo acento um jangade pe. um ianq' budo,  
a budo q' era a jangade, e budo em budo, or  
jandado, budo = e um ianq' de mar em  
mar de budo um ianq' acento = budo fared?

5 = alguns jangades q' se recolhiam de perto, no que  
 via chego a bordo por meio de uma q' se preparava.  
 Contrariando q' se pod ser, e ja sem esperanca, fo  
 my p' a meo d' bordo; mal acabavam q' se amun  
 a chegada de um a bordo, corremy em aborrecy, v  
 nha mandad p' algum d' q' possam p' my e me che  
 garo' = elle amigo era a jangad a mais jangady  
 aqui vi = pequena, de comprimento = e mandada p' r  
 3 diabo, q' nos atropelou durante o transito em q'nto  
 em movimento e em q'nto q' dava a cad passo. Em f  
 estavay compromittido, acabay d' vestiry, com  
 q'nto ia jante a palacio = entozay (servey d' d' d' d'  
 a meo d' 4 p'oy voyay, no meo d' atepathu  
 d' 3 suzuty = may q' iam chegado a prai e q'  
 cathecay a n'ra impudencia e mor form andy  
 medonhy, o Sagy em Oran presay q'nto ay p'olo  
 my q' se vi p'oye v'ltos p' bord, my atyera  
 andy = eu ia calado azarrad a gauche calado, e  
 infiad, ~~trinte ou per refreco~~, e q'nto de q'nto  
 a coiza deinte de tanto de medonho; chegoy em p'  
 a cima de v'lo enon de may q' <sup>ei. arrebuta</sup> ~~per q'~~  
 n' p'oy, p' um foler manobra, a jangad atraves  
 e adonon, p' v'nto q' se viu d' tad, no meo  
 impudencia q' ia de p' lado escorrey a p' de p'angui  
 n' e frei p'enderado p'oly bray, q'nto miserand  
 e tend ago ate a cintura = may it' fo obra de  
 instant, e a d' may coberto, e ago upoum utand  
 v' p'rai, e o janguey laud a na amazo p'ol  
 anton = my bone as h'nto = Eto sea v'it d' bord  
 e de v'ra p'ol gent de p'ra camu u moment d' amud





*[Faint, illegible handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]*

